



Candidatos a diretor da Esalq apresentam propostas

Os três candidatos ao cargo de diretor da Esalq, os professores Natal Antonio Vello, José Vicente Caixeta Filho e Márcio Rodrigues Lambais, apresentaram ontem de manhã suas propostas para o cargo que terá mandato de quatro anos. **A 6**

Candidatos a diretor da Esalq apresentam proposta

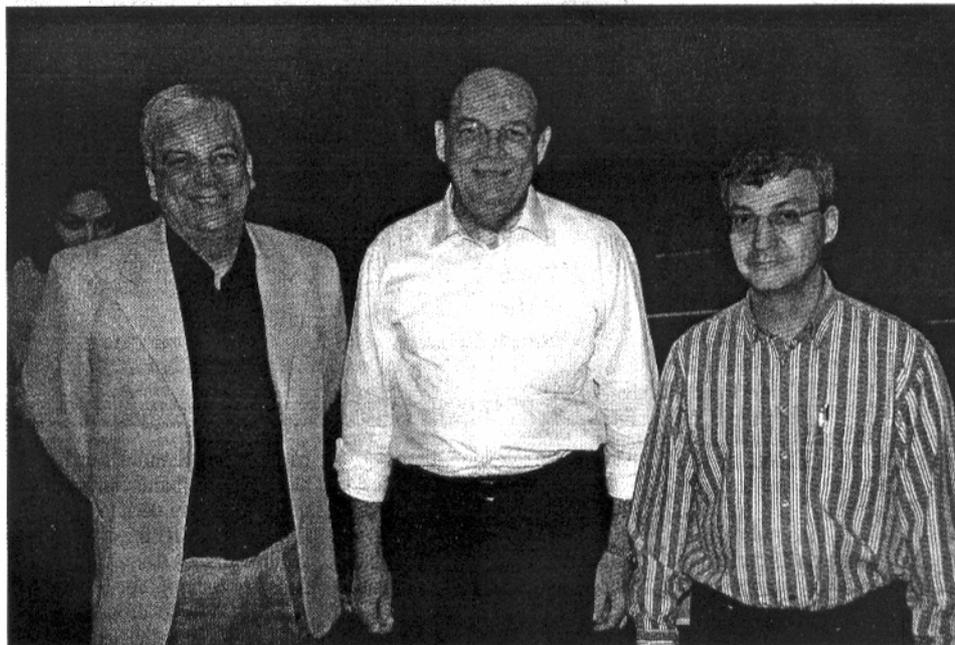
RONALDO VICTORIA
ronaldo@jppjournal.com.br

Paulão/JP

Os três candidatos ao cargo de diretor da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz) — os professores Natal Antonio Vello, José Vicente Caixeta Filho e Márcio Rodrigues Lambais — apresentaram ontem de manhã suas propostas para o cargo que terá mandato de quatro anos. Eles foram o destaque do encontro especial do projeto de palestras Pan Gnósis, que retomou as atividades após dois anos de hiato. O mediador foi o ex-diretor Evaristo Marzabal Neves. A eleição para a sucessão de Antonio Roque Dechen acontece no próximo dia 25, quinta-feira, a partir das 13h30.

Farão parte da votação aproximadamente 170 profissionais da instituição; entre alunos e professores, representando os 12 conselhos de atuação da Esalq. No próprio dia da votação, será divulgada a lista triplíce, com os nomes mais votados. O resultado será submetido ao professor João Grandino Rodas, reitor da USP (Universidade de São Paulo), a qual pertence a Esalq. O reitor é quem sagrará o vencedor, mas a praxe das últimas eleições mostra sempre a indicação do primeiro da lista.

Atual vice-diretor, Vello destaca a afinidade grande com Dechen nos últimos quatro anos. "Tenho esse trabalho a apresentar, o que naturalmente me dá uma tranquilidade muito grande junto a meus companheiros." Apesar disso, Vello comenta que não deseja ser rotulado como "candidato da continuidade", que apenas dará seqüência à administração anterior. "Tem de ocorrer mudanças sim, em todos



Caixeta Filho, Vello e Lambais falaram de suas propostas para a Esalq em palestra do Pan Gnósis

os setores. O ensino de graduação precisa de investimento maior, com mais aulas práticas e disciplinas especiais", destaca. Quanto à pós-graduação, Vello lembra que a instituição já atingiu nível de excelência, já que dos sete cursos, três têm grau máximo, sete, de acordo com a avaliação da Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) e os outros quatro chegam à nota seis. "Mas isso não significa que temos de parar e sim continuar lutando para manter essa excelência."

Docente do departamento de solos, Lambais é candidato pela

**Graduação
deve receber
atenção
especial dos
candidatos**

primeira vez. "Estou na Esalq desde 1987, portanto atuo há 23 anos. A candidatura acabou sendo um processo natural de quem vive o dia a dia da escola há tanto tempo. Mas reconheço que é difícil", conta. A análise de Lambais também aponta para a necessidade de "mexer" nos cursos de graduação. "Se eleito, minha proposta é fazer uma análise dos cursos, uma diagnose ouvindo os alunos a respeito do que precisa ser mudado."

Também novato na disputa, Caixeta — do departamento de economia, administração e sociologia —, aponta o mesmo foco.

"Pretendo discutir a questão da graduação, que merece mais no sentido da nossa busca pelo equilíbrio e excelência da Esalq", diz. Caixeta reconhece que o processo eleitoral foi difícil. "É complicado nem tanto no sentido de pedir apoio, mas de entender todos os anseios de uma instituição plural e democrática como a Esalq."

De acordo com Zilmar Ziller Marcos, presidente da Adealq (Associação dos Docentes Aposentados da Esalq), o Pan Gnósis retorna com a programação normal em 2011. "Teremos 14 palestras a partir de março. Paramos por dificuldade em montar essa programação. Mas teremos a discussão de sete artes e sete ciências, sob o tema geral A Humanidade Avançou pela Ação Conjunta de Artes e Ciências."